

# Alunos fazem protesto contra decisão do Mec

Trajados com roupas pretas para demonstrar o "descaso do governo com a Educação", um grupo de estudantes beneficiados com o Crédito Educativo na Universidade Católica de Goiás esteve ontem à tarde na Delegacia Regional do Ministério da Educação. A intenção era a de formalizar um protesto contra a decisão do MEC de repassar às universidades particulares conveniadas em todo o país apenas parte do dinheiro devido às instituições de ensino superior, referente aos débitos acumulados no segundo semestre de 91.

Postados na porta da Delegacia, os estudantes exibiram cartazes para mostrar a sua revolta com a posição do Governo em relação ao programa, e acenderam velas, dando o tom "macabro" da situação em que se encontram. Maria Pires Vasconcelos, do sétimo período do curso de Pedagogia, não escondia o nervosismo. "Não sei como vou pagar a dívida se o Ministério da Educação não fizer o repasse do restante dos recursos", reclamou, contando que ficou devendo à UCG Cr\$ 800

mil porque o MEC pagou apenas 66% de aumento das mensalidades, quando o reajuste chegou a 185%.

De acordo com Wedson Wagner, do curso de Direito, a manifestação coincidia com a audiência que uma comissão de estudantes estava tendo, naquele momento, com o ministro José Goldemberg, da Educação, em Brasília, para discutir o problema. "O acordo feito entre o ministério e as universidades não diz que vamos ter que arcar com eventuais diferenças nos repasses", afirmou. A aluna Ana Maria dos Santos dramatizou o seu caso. Ela foi selecionada para participar do programa e agora ficou sabendo que não poderá assinar contrato com a Caixa Econômica Federal. "Acontece que estudei todo o segundo semestre do ano passado confiante que o MEC pagaria a sua parte", afirmou, acrescentando que pagou todos os meses o correspondente a 20% das mensalidades, e o MEC já avisou que não haverá recursos para complementar o valor resultante dos 80% não pagos.